SMAS de Sintra alargam recolha seletiva de biorresíduos a mais 20 mil alojamento

5 de Maio, 2022

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) vão expandir a recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos) à União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, envolvendo mais 20 mil alojamentos e cerca de 42 mil pessoas, complementando o universo de 75 mil habitantes que, em 2021, foram abrangidas pela Operação "Sintra e os Biorresíduos".

Com o alargamento da recolha seletiva ao território de Agualva e Mira Sintra, os SMAS de Sintra dão mais um passo para abranger a totalidade da área urbana do concelho, desviando estes resíduos do encaminhamento para aterro e potenciando a sua valorização para produção de energia ou composto orgânico para aplicação na agricultura. A expansão da recolha seletiva em Agualva e Mira Sintra vai ser formalizada na próxima sexta-feira, dia 6 de maio, entre as 14h00 e as 15h30, junto à Casa da Cultura Lívio de Morais (Mira Sintra), através da realização de uma ação de sensibilização, pode ler-se num comunicado.

Após um projeto piloto em 2020, em algumas áreas da freguesia de Rio de Mouro, a recolha seletiva de resíduos alimentares foi implementada, ao longo de 2021, em 25 mil alojamentos, alargando a sua abrangência à União das Freguesias de Sintra, Freguesia de Colares e algumas localidades de Rio de Mouro, Algueirão-Mem Martins e da União das Freguesias de Queluz e Belas.

Em 2022, o novo sistema vai envolver a totalidade da área urbana, sendo alargado, em 2023, às uniões das freguesias de São João das Lampas e Terrugem e de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar. Os SMAS de Sintra vão cumprir assim, até ao início de 2024, a obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos, que vai ser uma realidade em todo o país.

No âmbito da Operação "Sintra e os Biorresíduos", cofinanciada pelo POSEUR-Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, a recolha de biorresíduos já está implementada nas localidades de Barrunchal, Cabriz, Carrascal, Galamares, Janas, Morelinho, Vale Flores e Várzea de Sintra (União das Freguesias de Sintra); Almoçageme, Azenhas do Mar, Banzão, Casas Novas, Mucifal, Pinhal da Nazaré, Praia das Maçãs, Várzea e Rodízio (Freguesia de Colares); Alto do Forte, Serra das Minas e Vale Mourão (Rio de Mouro); Algueirão, Mem Martins e Ouressa (Algueirão-Mem Martins); Bairro Económico de Queluz e núcleo central de Queluz (União das Freguesias de Queluz e Belas).

Para concretizar a recolha seletiva de restos alimentares, os SMAS de Sintra estão a proceder à entrega nas habitações de um pequeno balde castanho (de 7 litros) e de sacos verdes, onde devem ser colocados os resíduos orgânicos

para posterior deposição nos contentores de resíduos indiferenciados já existentes na via pública.

Os SMAS de Sintra procedem à recolha dos resíduos e à sua entrega na Central de Digestão Anaeróbia da Tratolixo (empresa intermunicipal de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra), localizada no Ecoparque da Abrunheira, em Mafra. Os sacos são depois triados em unidade de tratamento mecânico que, através de sistemas óticos, efetua a sua separação, permitindo o seu tratamento de forma diferenciada. O processo de tratamento vai gerar energia elétrica a partir do biogás produzido, que será exportada para a Rede Elétrica Nacional como “energia verde”, sendo produzido ainda um composto orgânico para aplicação na agricultura.